

Siqueira: Indicação de Médici ao Senado pela Arena de Goiás

O Deputado Siqueira Campos vai anunciar amanhã, da tribuna da Câmara, as providências que estão sendo ultimadas para a indicação do nome do ex-Presidente Emílio Garrastazu Médici como candidato da Arena de Goiás ao Senado, em 1978.

Disse o parlamentar governista que "estão adiantadas as articulações nesse sentido e que a idéia vem alcançando apoio unânime em todas as áreas do Partido situacionista em Goiás".

Tendo em vista a necessidade do ex-Presidente transferir seu domicílio e título eleitoral para Goiás, a fim de atender a exigências da legislação, o lançamento do nome de Médici para o Senado será acelerado nos próximos dias.

Justificando o gesto, o deputado goiano, que é Presidente da Comissão de Redivisão Territorial da Câmara e Vice-Presidente da Comissão de Legislação Social da mesma Casa, apresentou vários argumentos.

LIDER POPULAR

"O ex-Presidente Médici é, sem dúvida, o nome de maior penetração popular no País, após o Presidente Geisel, tendo em vista que este vem inaugurando novo estilo de Governo com participação ativa na campanha eleitoral para 15 de novembro. Em Goiás, particularmente, o general Médici sempre gozou de grande prestígio, tendo em vista as realizações de seu Governo em todo o Estado e seu espírito bem brasileiro de interesse pelas coisas populares, especialmente pelo futebol", comentou Siqueira Campos.

Em seguida, apontou obras que vincularam Médici aos goianos:

1) Pavimentou toda a Belém-Brasília, com cerca de 2.200 quilômetros de estrada, integrando a região Centro-Sul ao Norte e estimulando um sem número de pequenas cidades e vilas que crescem ao longo da rodovia;

2) Olhou, especialmente, para o Norte de Goiás, dotando-o de incentivos fiscais e programas para vinculá-lo à região Amazônica, o que estimulou seu povoamento;

3) Implantou o sistema de comunicação em toda a extensão da Belém-Brasília, que agora conta com telefone e já está recebendo televisão. Ao longo da estrada, de 50 em 50 quilômetros há uma torre do sistema de comunicação;

4) Criou o Proterra - o mais notável programa de estímulo à agropecuária: que ajudou Goiás decisivamente, pois é uma Unidade cujas forças produtivas estão voltadas para a agricultura e

A Arena de Goiás procurava um nome que lhe garantisse a vitória nas eleições de 78, disputando a vaga no Senado. O ex-Presidente Emílio Garrastazu Médici foi o escolhido e os arenistas já estão se movimentando para transferir o seu domicílio e título eleitoral para Goiás.

O Deputado Siqueira Campos, que deu ontem esta informação, acredita que Médici é a solução para unificar a Arena do Estado e impedir desentendimentos ou divisões na escolha do candidato ao Senado. O ex-Presidente, que muito fez por Goiás, conhece bastante o Planalto Central e é estimado por todos os que vivem nesta área.

"Além disso - comenta Siqueira Campos - o Brasil não se pode dar ao luxo de abrir mão de líderes como Médici, que muito têm a oferecer". O deputado observou que, ao prestígio do Presidente Geisel, o partido somará o do ex-Presidente, capitalizando uma força indestrutível em Goiás.

criação de gado, quando antes prevalecia a extração predatória de madeiras;

5) Criou agências do Banco do Brasil e do Banco da Amazônia em diversos municípios goianos, concedendo, ao mesmo tempo, cartas patentes aos bancos privados para atuarem no Estado,



O Deputado Siqueira Campos acha que a candidatura Médici evitará disputas internas no partido

levando crédito fácil aos produtores de algodão e cereais, e pecuaristas e incrementando atividades industriais e de extração mineral; e,

6) Engregou maciços recursos ao Governo de Leonino Caiado para a implantação dos projetos de "Goiás Industrial" e "Goiás Rural", este a maior experiência de aproveitamento de cerrados até então feita no Brasil. Esta iniciativa ensejou a elaboração do Polocentro.

POR QUE GOIÁS

"Se perguntarem por que lançar o nome de Médici por Goiás, acho que os argumentos que acabo de enumerar são suficientes e indicam que poucos neste País conhecem meu Estado tão bem como o ex-Presidente", ressaltou Siqueira Campos. "Mas, temos outros motivos, igualmente relevantes, para querer um nome como o do terceiro Presidente da Revolução para representar nosso Estado no Senado. A grande experiência que o general Médici acumulou em seu Governo e a vivência que tem do Planalto Central, de onde administrou o País, não podem ser desperdiçadas".

Fez ver o parlamentar arenista, que o Brasil não pode se dar ao luxo de abrir mão de líderes como Médici, que muito têm a oferecer. "Ao mesmo tempo, aduziu, o ex-Presidente prestará um grande benefício à Arena de Goiás, que enfrenta o fenômeno do surgimento de numerosos candidatos aspirando uma vaga no Senado. O fato seria benéfico e democrático se estes candidatos pudessem dispor de suas forças eleitorais de forma disciplinada e canalizassem os esforços para o bem comum da legenda. Tememos, no entanto, que acabem por acirrar a luta interna, aprofundando crises domésticas em Goiás".

"O nome de Emílio Garrastazu Médici, pelo seu livre trânsito em todas as áreas, pelo respeito e acatamento que sempre ensejou, servirá para unir e harmonizar a Arena, carreado votos para a legenda, o que evitará o risco de perdermos as vagas do Senado para a Oposição, a serem preenchidas em 1978."

Siqueira observou, ainda, que ao prestígio do Presidente Geisel, somaremos o do ex-Presidente Médici, capitalizando uma força indestrutível em Goiás.

ENGRANDECER O SENADO

"Nossa intenção, ao lançar o nome de Médici para o Senado, visa, também, a prestigiar aquela Casa do Legislativo, que ficará engrandecida com a presença de um homem como o ex-Presidente", continuou o representante goiano.

Revelou, ainda, que esta semana serão acelerados os entendimentos para a rápida transferência do título domicílio eleitoral de Médici a fim de se atender aos aspectos formais e legais de sua candidatura.

Siqueira Campos, antes de finalizar, traçou um quadro da situação partidária da Arena em Goiás, advertindo que a luta pelas vagas no Senado poderá dividir perigosamente o partido, enfraquecendo-o sobremaneira, o que entregará as representações na Câmara Alta à Oposição, em 1978.

Em defesa de seu ponto de vista, fez a seguinte apreciação sobre os possíveis candidatos a senador em 1978:

Leonino Caiado - ex-governador, tem boas chances, mas teria melhores condições de disputar o Governo do Estado;

Osires Teixeira, - atual senador, tem chances para se reeleger mediante muito trabalho de todo o Partido;

Emival Caiado - renunciou ao Senado, mas está se revigorando, principalmente no Interior, porém tem poucas possibilidades se a área for muito dividida;

Otávio Lage - ex-governador, com relativo prestígio no Interior, mas dificilmente alcançará votação se tiver muitos concorrentes;

Benedito Ferreira - atual senador que enfrenta os mesmos problemas de seu colega de bancada;

Finalizando, Siqueira Campos fez ver que, se a Arena não se unificar em Goiás, fortalecerá candidaturas de emedebistas como Juarez Bernardes, Henrique Santillo, Fernando Cunha e José dos Santos Freire, entre outros que se preparam para a campanha.